



Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Divisão de Engenharia Civil



Relatório de estágio curricular supervisionado



Aluno: Rodolpho Oliveira de Castro

São José dos Campos, 16 de novembro de 2009

FOLHA DE APROVAÇÃO

Relatório Final de Estágio Curricular aceito em 16 de novembro de 2009 pelos abaixo assinados:



Rodolpho Oliveira de Castro



Mário Kiyoto Yotoko – Supervisor no GIA-SJ/CTA

Mário Francisco de Souza
Advogado
CRM 136.832/791



Maryangela Geimba de Lima - Supervisor do ITA

Profª Maryangela G. de Lima



Eliseu Lucena Neto – Coordenador do Curso de Engenharia Civil-Aeronáutica

Conteúdo

I.	INTRODUÇÃO.....	5
II.	GIA-SJ	5
II.1.	Histórico	5
II.2.	Área onde foi desenvolvido o estágio	5
II.3.	Projeto no qual estava inserido o estágio	6
III.	ATIVIDADES	6
III. 1	Estudo de Engenharia de Custos.....	6
III. 2	Elaboração de orçamento da Sala de Exame de Endoscopia Digestiva – DS/CTA	7
IV.	CONCLUSÕES	9
V.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	9
	Anexo.....	10

Informações gerais

Estagiário

Aluno: Rodolpho Oliveira de Castro

Curso: Engenharia Civil-Aeronáutica

Empresa/Departamento

GIA-SJ/DCTA

Orientador/Supervisor da empresa

Mário Kiyoto Yotoko

Supervisor do ITA

Maryangela Geimba de Lima

Período

03/09/2009 a 13/11/2009

Total de horas: 160 horas

I. INTRODUÇÃO

Este relatório objetiva descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio curricular feito no GIA-SJ/DCTA, de 03 de setembro de 2009 a 13 de novembro de 2009, realizado no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA).

II. GIA-SJ

II.1. Histórico

O Grupo de Infra-estrutura e Apoio (GIA) foi criado pela Portaria nº 1.584/GM3 de 16 de dezembro de 1981 e ativada na mesma data. O GIA tinha como missão, o planejamento, a direção, a coordenação o controle e a execução das atividades e de apoio essenciais ao funcionamento do DCTA. Em 14 de dezembro de 2005, através da Portaria nº 1.417/GM3, foi criado o Grupamento de Infra-estrutura e Apoio de São José dos Campos (GIA-SJ) com sede na cidade de São José dos Campos, estado de São Paulo. O GIA-SJ veio substituir o GIA, do qual herdou suas antigas atribuições e assumiu um novo âmbito, ampliando sua área de atuação.

II.2. Área onde foi desenvolvido o estágio

O estágio foi desenvolvido na Subdivisão de Projetos. Esta é um elemento da Divisão de Engenharia (DE), a qual faz parte da Divisão de Apoio (DA). A DA por sua vez está subordinada ao Grupamento de Intendência da Aeronáutica de São José dos Campos (GIA-SJ), alocado no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA). É o Órgão que tem por finalidade o planejamento, a coordenação e o controle das atividades relacionadas com os projetos, a execução, a fiscalização e entrega das obras de engenharia, de acordo com as normas elaboradas pelo Órgão Central do Sistema de Engenharia.

II.3. Projeto no qual estava inserido o estágio

O estágio se focou na elaboração de orçamento para reforma de sala da Divisão de Saúde (DS)/CTA, visando instalação da Sala de Exame de Endoscopia Digestiva.

III. ATIVIDADES

III. 1 Estudo de Engenharia de Custos

Na primeira semana de estágio realizou-se um estudo de Engenharia de Custos, ramo das Engenharias que estuda os métodos de projeção, apropriação e controle dos recursos monetários necessários à realização dos serviços que constituem uma obra ou projeto. Este estudo abordou conceitos de custos diretos e indiretos e o BDI, explicados adiante.

Custo direto é todo elemento de custo de um empreendimento a ser dispendido (em dinheiro, tempo, esforço, etc. — mensurados em dinheiro) diretamente, seja em material, seja em elemento operativo sobre o material (mão-de-obra, equipamento-obra, instrumento-obra, software-obra etc.), para se obter a sua consumação.

Custo indireto é todo elemento de custo de um empreendimento indiretamente incidente na composição orçamentária, tal que represente não especificamente os elementos do grupo anterior, mas que são imprescindíveis para que o empreendimento aconteça, como: custo de administração geral rateada, custo financeiro de inversões tomadas, custo de carga tributária incidente e custo de risco assumido. Aqui se inclui também, para fins orçamentários, o lucro (ou margem de contribuição) esperado para o empreendimento.

O BDI (Benefício e Despesas Indiretas) é o resultado de uma operação matemática para indicar a “margem” que é cobrada do cliente incluindo todos os custos indiretos, tributos, etc. e a sua remuneração pela realização de um determinado empreendimento. O resultado dessa operação depende de uma série de variáveis entre as quais podemos apresentar algumas mais importantes: tipo de obra, valor do contrato, prazo de execução, volume de faturamento da empresa e local de execução da obra. Para a execução de obras com projetos especiais, complexos ou de maior porte recomenda-se calcular o BDI especificamente para cada situação, observadas as peculiaridades físicas e técnicas de cada uma delas.

III. 2 Elaboração de orçamento da Sala de Exame de Endoscopia Digestiva – DS/CTA

Nas semanas restantes foi realizado o orçamento da reforma de sala da Divisão de Saúde (DS)/CTA, visando instalação da Sala de Exame de Endoscopia Digestiva. Para isto foi necessário consultar a listagem de preços PINI-JUL/2009, a Revista Construção Mercado/PINI – JUL/2009, o Informativo SBC e empresas especializadas na região de São José dos Campos.

A listagem de preços publicada pela PINI fornece uma boa estimativa de preços de material e mão-de-obra (por unidade correspondente) médios do mercado (por região). A Figura 1 mostra um exemplo de tabela utilizada. Preços que não foram encontrados na Tabela de Custos Sintética referida foram pesquisados em revistas e lojas especializadas.

TABELA DE CUSTOS SINTÉTICA					
Data Base : Julho/09		Região : São Paulo/SP	Leis Sociais : 129,34%	BDI : 0,00%	
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	UNIDADE	MATERIAL (R\$)	MÃO-DE-OBRA (R\$)	TOTAL (R\$)
01	Requisitos gerais				
01520	Abrigos temporários para canteiros				
01520.8.1.1	ABRIGO PROVISÓRIO de madeira executado na obra para alojamento e depósito de materiais e ferramentas	M2	104,42	131,46	235,88
01520.8.1.2	ABRIGO PROVISÓRIO de madeira executado na obra com dois pavimentos para alojamento e depósito de materiais e ferramentas	M2	202,17	255,57	457,73
01520.8.2.1	ABRIGO PROVISÓRIO metálico	UN	547,95	61,49	609,44
01520.8.5.1	ALOJAMENTO metálico tipo contêiner constituído por um conjunto de dois módulos podendo ser acoplados pela lateral, fundo e frente - locação	UN	547,95	61,49	609,44
01544	Andaimes, bandejas e plataformas de obra				
01544.8.1.1	BANDEJA salva-vidas secundária, de madeira - com forro em tábua - largura 1,40 m	M	68,72	31,13	99,86
01544.8.1.2	BANDEJA salva-vidas primária, de madeira - com forro em tábua - largura 2,50 m	M	103,39	44,70	148,09
01544.8.1.3	BANDEJA salva-vidas secundária, de madeira - com forro em chapa compensada - largura 1,40 m	M	111,60	39,92	151,52
01544.8.1.4	BANDEJA salva-vidas primária, de madeira - com forro em chapa compensada - largura 2,50 m	M	154,55	53,48	208,04
01544.8.2.2	ANDAIME para 1m² de alvenaria , construção e desmontagem, reaproveitamento seis vezes	M2	2,61	2,01	4,63
01544.8.2.3	ANDAIME para 1m² de alvenaria , construção e desmontagem, reaproveitamento dez vezes	M2	0,56	1,34	1,90
01544.8.3.1	ANDAIME para 1m² concreto armado , construção e desmontagem, reaproveitamento dez vezes	M3	3,74	6,39	10,13
01544.8.5.1	ANDAIME metálico de encaixe para trabalho em fachada de edifícios - locação	M2	3,47	2,05	5,52
01560	Barreiras, tapumes e entelamentos				
01560.8.1.1	TELA para proteção de fachada em polietileno	M2	2,62	8,45	11,07
01560.8.2.1	TAPUME com tela de polietileno	M2	3,63	1,76	5,39
01740	Limpeza final da obra				
01740.8.1.1	LIMPEZA geral da edificação	M2	0,00	5,60	5,60
02	Canteiro-de-Obra e Materiais Básicos				

Figura 1: Tabela de Custos Sintética /PINI – JUL/2009

Com base num relatório enviado pela área técnica informando os tipos de serviços requeridos e a quantidade de material necessária para viabilização da obra, estimou-se o custo inicial da obra conforme a tabela de preços utilizada. Esta estimativa faz com que se possa saber a modalidade de licitação a ser adotada e o BDI do projeto.

Segundo a Lei de Licitações, modalidade de licitação é a forma específica pela qual a licitação será conduzida, a partir de critérios definidos em lei, sendo que o principal fator de seleção da modalidade de licitação é o valor estimado para contratação, exceção quando se trata de pregão, que não se tem valores limitados. As modalidades ficam restringidas aos seguintes valores:

- * Carta Convite:
Obras e serviços de engenharia: de R\$ 15.000,00 até R\$ 150.000,00;
- * Tomada de Preços:
Obras e serviços de engenharia: de R\$ 150.000,00 até R\$ 1.500.000,00;
- * Concorrência:
Obras e serviços de engenharia: acima de R\$ 1.500.000,00;

A reforma analisada se encaixou no modelo Carta Convite, pois apresentou orçamento inicial previsto menor que R\$ 150.000,00 (Anexo). Desta forma, pôde-se calcular o BDI do projeto. Para a reforma em questão o valor encontrado foi de 36,93%, conforme mostra o Anexo.

O cálculo do preço total da obra envolveu a soma dos custos de mão-de-obra e materiais, não esquecendo as Leis Sociais (125,58%). O preço final obtido corresponde ao preço total ponderado pelo BDI do projeto.

O estágio foi finalizado com a montagem do Cronograma Físico-Financeiro da obra. Este cronograma é apresentado como uma planilha utilizada para planejamento de atividades e desembolsos proporcionais em dinheiro, onde na vertical são relacionados diversos eventos, que irão ocorrer em um determinado período e na horizontal os meses em que eles deverão ocorrer. A Figura 2 mostra o cronograma da obra, estipulada para um período de 60 dias (2 meses).

Cronograma Físico Financeiro											
Obra: GIA-S.II/Ambulatório - Reforma de sala para Instalação da Sala de Exame de Endoscopia Digestiva.											
PROJETO BÁSICO Nº 150-40-207/DA/2008 PD-01-011-150 PRAZO DA OBRA: 60 DIAS CORRIDOS											
ITEM	DESCRIÇÃO	PREÇO (R\$)	1º MÊS				2º MÊS				
			SEMANA 1º	SEMANA 2º	SEMANA 3º	SEMANA 4º	SEMANA 1º	SEMANA 2º	SEMANA 3º	SEMANA 4º	
01.03.000	ESTUDOS E PROJETOS										
	PREVISTO	684,65	684,65	-	-	-	-	-	-	-	
	%		100%								
02.00.000	SERVIÇOS PRELIMINARES										
	PREVISTO	1.009,17	-	1.009,17	-	-	-	-	-	-	
	%			100%							
04.00.000	ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO										
	PREVISTO	26.501,31	-	-	5.300,26	5.300,26	5.300,26	5.300,26	5.300,26	-	
	%				20%	20%	20%	20%	20%		
05.00.000	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS										
	PREVISTO	7.897,47	-	-	-	1.974,37	1.974,37	1.974,37	1.974,37	-	
	%					25%	25%	25%	25%		
06.00.000	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ELETRÔNICAS										
	PREVISTO	13.282,25	-	-	2.656,45	2.656,45	2.656,45	2.656,45	2.656,45	-	
	%				20%	20%	20%	20%	20%		
07.00.000	INSTALAÇÕES MECÂNICAS E UTILIDADES										
	PREVISTO	14.240,72	-	-	-	-	5.696,29	4.272,22	2.848,14	1.424,07	
	%						40%	30%	20%	10%	
09.00.000	SERVIÇOS COMPLEMENTARES										
	PREVISTO	1.095,44	-	-	-	-	-	-	-	1.095,44	
	%									100%	
SUBTOTAL/SEMANA - PREVISTO			684,65	1.009,17	7.956,71	9.931,08	15.627,37	14.203,30	12.779,22	2.519,51	
SUBTOTAL/MÊS - PREVISTO							19.581,61				
TOTAL GERAL - PREVISTO										64.711,01	

Figura 2: Cronograma Físico-Financeiro da Obra

IV. CONCLUSÕES

O estágio no GIA-SJ foi extremamente importante por possibilitar o contato do engenheiro com o meio profissional, apresentando possíveis áreas de atuação pós formatura na área de orçamentos de obra em Engenharia Civil.

Além disso, foi possível aliar os conhecimentos obtidos na graduação em Engenharia Civil-Aeronáutica às necessidades técnicas do meio profissional.

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] PINI. Tabela de Custos para Obras Novas. São Paulo, julho. 2009. 1 CD-ROM.

[2] Revista Construção Mercado. São Paulo: PINI, julho. 2009.

[3] BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília, 172º da Independência e 105º da República.

[4] DIAS, Paulo. Engenharia de Custos – Uma Metodologia de Orçamentação para Obras Civis. 5ª edição. São Paulo: PINI, 2009.

[5] Wikipedia. Engenharia de Custos. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Engenharia_de_custos>. Acesso em: 20 de outubro de 2009.

ANEXO

GIA-SJ	PLANILHA DE QUANTITATIVOS E PREÇOS										NOV/2008	
	Obra: GIA-SJ/DS/Ambulatório - Reforma de sala para instalação da Sala de Exame de Endoscopia Digestiva.											
	PROJETO BÁSICO Nº 150-40-207/DA/2008 PD-01-011-150											
DA											BDI	1,3693
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UN	QUANT	IMATERIAL		MÃO-DE-OBRA		MAT + IDO		MIDO		
				PREÇO (R\$)	TOTAL	PREÇO (R\$)	TOTAL	PREÇO (R\$)	TOTAL			
01.03.000	ESTUDIOS E PROJETOS											
01.03.407	de Instalação Mecânicas e de Utilidades											
	- esquemático e com dimensionamento de redes de gases medicinais, 5 pontos de ar comprimido medicinal, 5 pontos de vácuo clínico e 2 pontos de oxigênio.	vb	1,00	684,65	684,65	-	684,65	684,65	684,65	500,00		
	Subtotal			684,65	684,65	-	-	684,65	684,65			
02.00.000	SERVIÇOS PRELIMINARES											
02.02.000	DEMOLIÇÃO											
02.02.100	Convencional											
02.02.140	Vedações											
	- alvenaria em bloco de concreto	m²	1,24	-	-	36,81	45,64	36,81	45,64	26,88		
	- Divisória leve	m²	10,85	-	-	23,57	255,69	23,57	255,69	17,21		
02.02.150	Pisos											
	- Vinílico regularização e resaltes sob bancadas	m²	20,65	-	-	21,14	436,58	21,14	436,58	15,44		
02.02.300	Remoções											
	- Pia de inox 3,50mX0,70m e gabinete	un	1,00	-	-	50,54	50,54	50,54	50,54	36,91		
	- bancada de formica e gabinetes 1,30mX0,53m	un	2,00	-	-	50,54	101,08	50,54	101,08	36,91		
	- quichês	un	2,00	-	-	50,54	101,08	50,54	101,08	36,91		
	- Portas 0,90mX2,10m	un	1,00	-	-	18,56	18,56	18,56	18,56	13,55		
	Subtotal			-	-	109,17	1.009,17	109,17	1.009,17			
04.00.000	ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO											
04.01.000	ARQUITETURA											
04.01.100	Paredes											
04.01.102	Alvenaria em Bloco de concreto											
	- tipo M-15	m²	4,10	36,34	149,00	20,42	83,71	56,76	232,71	26,54	14,91	
04.01.121	Paredes de Gesso Acartonado, do tipo resistente à umidade	m²	62,38	94,26	5.880,10	-	-	94,26	5.880,10	68,84		
04.01.200	Esquadrias:											

04.01.209	- Bateria de aço	un	2,00	39,60	79,19	64,11	128,22	103,70	207,41	28,917	46,818
04.01.215	Caixilho fixo em barras	un	1,00	238,35	238,35	69,28	69,28	307,63	307,63	174,0672	50,592
04.01.229	Portas de madeira	un	3,00	637,04	1.911,12	139,91	419,74	776,95	2.330,86	465,23	102,18
	- P1 - 0,92m X 2,10m	un	1,00	607,13	607,13	138,17	138,17	745,30	745,30	443,39	100,91
04.01.300	Vidros										
04.01.301	Vidro liso cristal	m²	0,96	77,45	74,35	-	-	77,45	74,35	56,56	
	- Vidros 4mm esp.	m²	0,35	110,80	38,78	-	-	110,80	38,78	80,92	
04.01.500	Revestimentos										
04.01.510	Revestimentos de pisos	m²	28,00	44,79	1.254,11	4,19	117,32	48,98	1.371,44	32,71	3,06
04.01.521	- Vinílico - Paviflex Chroma - da Fademac ou equiv. 2mm esp.	m²	28,00	45,87	1.284,40	-	-	45,87	1.284,40	33,50	
	- Selagem e impermeabilização de piso vinílico										
04.01.528	Contrapiso e regularização	m²	3,00	13,88	41,65	17,46	52,38	31,34	94,03	10,14	12,75
	- Contrapiso									3,58	8,22
	- regularização com adição de hidrófugo										
04.01.530	Revestimentos de paredes	m²	28,00	4,90	137,26	11,26	315,16	16,16	452,42	1,39	2,16
04.01.531	- chapisco	m²	8,20	1,90	15,61	2,96	24,25	4,86	39,86	5,56	12,14
04.01.532	- emboco	m²	8,20	7,61	62,43	16,62	136,31	24,24	198,74		
04.01.535	- revestimento cerâmico	m²	19,36	32,34	626,16	7,67	148,45	40,01	774,61	23,62	5,6
	- fiéis	m	12,70	12,06	153,21	17,53	222,59	29,59	375,80	8,81	12,80
04.01.560	Pintura										
04.01.561	- massa corrida	m²	108,86	1,71	186,33	6,12	666,31	7,83	852,63	1,25	4,47
04.01.562	- pintura zincoximosa	m²	9,65	4,37	42,14	7,44	71,74	11,80	113,88	3,19	5,43
04.01.564	- com tinta a base de esmalte	m²	9,65	6,82	65,79	19,24	185,61	26,06	251,41	4,98	14,05
04.01.566	- pintura com tinta látex	m²	20,00	3,90	78,05	9,08	181,57	12,98	259,62	2,85	6,63
	- acrílica cor	m²	108,86	3,35	365,20	9,08	988,28	12,43	1.353,48	2,45	6,63
	- PVA cor branca,										
04.01.700	Acabamentos e arremates										
04.01.701	Rodapés	m	34,00	8,94	304,01	0,96	32,59	9,90	336,60	6,53	0,7
	- Vinílico 7,5cm										
04.01.702	Soleira	m	2,00	94,36	188,72	0,68	1,37	95,04	190,09	88,91	0,50
	- granito cirza andornita de 0,20cm de largura										
04.01.712	Chapim										

	- granito coriza andorrinha de 8,00cm X 2,50cm	m	6,70	36,30	243,21	12,32	82,57	48,62	325,78	26,51	9,00
04.01.800	Equipamentos e Acessórios										
04.01.810	De Laboratórios										
	- Bancadas de aço inox 3,50m X 0,70m com 4 cubas de 0,3x0,4x0,3	un	1,00	3.010,09	3.010,09	637,28	637,28	3.647,37	3.647,37	2198,2685	465,4055
	- Bancada de aço inox 1,20m X 0,70m com 1 cuba de 0,4x0,4x0,3	un	1,00	922,96	922,96	185,92	185,92	1.108,88	1.108,88	674,0392	135,7776
	- Bancada de aço inox 1,30m X 0,70m com 1 cuba de 0,4x0,4x0,2	un	1,00	975,40	975,40	194,10	194,10	1.169,51	1.169,51	712,3383	141,7549
	- Contra para trocador de roupa h=2,00m	m	2,10	336,00	705,60	-	-	336,00	705,60	245,38	
	- Gabinete sob pia de inox 2,8m X 0,70m X 0,80m	un	1,00	939,34	939,34	-	-	939,34	939,34	686,00	
	- Gabinete sob pia de inox 1,2m X 0,70m X 0,80m	un	1,00	402,57	402,57	-	-	402,57	402,57	294,00	
	- Gabinete sob pia de inox 1,3m X 0,70m X 0,80m	un	1,00	436,12	436,12	-	-	436,12	436,12	318,50	
	Subtotal				21.418,40		5.062,91		26.501,31		
05.00.000	INSTALAÇÕES HIDRAULICAS E SANITÁRIAS										
05.01.200	Tubos e conexões de PVC rígido										
	- Tubos e conexões de PVC, NBR 5648, da TIGRE ou equivalente, diâmetro de 25 mm.	m	18,00	3,89	70,00	10,02	180,42	13,91	250,42	2,84	7,32
05.02.100	Tubos e conexões de cobre										
	- Tubos e conexões de cobre, linha HIDROLAR, NBR 13206, classe E, diâmetro de 20 mm (3/4"), da ELUMA ou equivalente	m	6,00	30,37	182,23	9,02	54,14	39,39	236,37	22,18	6,59
05.02.401	Aquecedor elétrico										
	Aquecedor elétrico, individual com cinco temperaturas, branco, compatível com disjuntor DR, potência de 4100 W, da CARDAL ou equivalente	un	2,00	392,73	785,46	12,53	25,06	405,26	810,52	286,81	9,15
05.01.500	Aparelhos e Acessórios Sanitários										
05.01.512	Tomeras p/ laboratório, de parede, acabamento com alavanca	un	11,00	401,47	4.416,12	35,08	385,90	436,55	4.802,01	293,19	25,62
05.01.515	Registros de pressão, da DECA equivalente, no diâmetro de 3/2"	un	1,00	69,44	69,44	15,28	15,28	84,72	84,72	50,71	11,16
05.01.516	Registros de gaveta, da DECA equivalente, no diâmetro de 3/2"	un	1,00	68,20	68,20	15,28	15,28	83,49	83,49	49,81	11,16
05.01.524	Válvulas de escoamento para lavatórios, cromadas da DECA ou equivalente.	un	6,00	37,44	224,62	13,53	81,17	50,97	305,79	27,34	9,88
	Filtro modelo SUPER AP230, da AQUALAR ou equivalente	un	1,00	261,33	261,33	33,38	33,38	294,71	294,71	190,85	24,38
05.04.000	ESGOTOS SANITÁRIOS										
05.04.300	Tubulações e conexões de PVC NBR 5688, da TIGRE ou equivalente, com diâmetro de 50 mm.	un	18,00	5,87	105,74	7,52	135,31	13,39	241,05	4,29	5,49
	Sifões cromados, da DECA ou equivalente.	un	6,00	121,80	730,80	9,60	57,59	131,40	788,39	88,95	7,01
	Subtotal				6.913,92		983,54		7.897,47		

RESUMO DA OBRA		
ETAPAS	CUSTOS POR ETAPA DA OBRA	PARTICIPAÇÃO POR ETAPA DA OBRA
ESTUDOS E PROJETOS	684,65	1,06%
SERVIÇOS PRELIMINARES	1.009,17	1,56%
ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO	26.501,31	40,95%
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS	7.897,47	12,20%
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ELETRÔNICAS	13.282,25	20,53%
INSTALAÇÕES MECÂNICAS E DE UTILIDADES	14.240,72	22,01%
SERVIÇOS COMPLEMENTARES	1.095,44	1,69%
CUSTO TOTAL (R\$)	64.711,01	
CUSTO / m² (R\$)	2.311,11	

OBS.:	1) Fonte de consulta: Listagem de preços PINI-SETI/2008, Revista Construção Mercado/PINI - SETI/2008, Informativo SBC e empresas especializadas na região de S.J.Campos;		
	2) Custos da obra = materiais + mão-de-obra + Leis Sociais de 125,58%		
	3) Preço final = Custo da obra + BDI		
	4) Nos itens onde não foram indicados os valores de material e/ou mão-de-obra, estes já estão incluídos no serviço.		
Projeto:	Conferido:	Coordenador:	Chefe da Divisão:
Jenner Eduardo C. Ardjuino Arquiteto	Mário Kiyoto Yotoco Eng. Infraestrutura Chefe da DA/Eng-1	Mário Kiyoto Yotoco Eng. Infraestrutura Chefe da DA/Eng	Marcus V. Teixeira Borges Ten Cel Eng Chefe da DA
Marco A. da Silva Ferro Engenheiro Eletricista	De acordo:	Orçamento:	
Genice Antonia das Dóres Eng ^a Civil	Ceiso Alexandre Marques Leitão Ten Cel Med Chefe da DS	Sergio Bueno Gomes Setor de Orçamento - DAVENG-2	